

PROTOCOLO DE SAÚDE PARA O CONTROLE DO NOVO COVID-19 (2019 n-CoV) NO AMBIENTE ESCOLAR



**Academia
da Criança**
escola especialista em crianças

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 03 |
| CONHECENDO OS SINAIS E SINTOMAS..... | 04 |
| CONTROLE E DISSEMINAÇÃO..... | 04 |
| PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO..... | 04 |
| CONTROLE DE ACESSO A ESCOLA..... | 05 |
| LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA..... | 07 |
| ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA..... | 08 |
| ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES..... | 09 |
| ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA..... | 09 |
| AÇÕES PARA ATENDIMENTOS NA SECRETARIA..... | 10 |
| CONTROLE NOS INTERVALOS DE AULAS..... | 11 |
| AÇÕES DE CONTROLE NOS BANHEIROS..... | 11 |
| AÇÕES NA SECRETARIA..... | 12 |
| AÇÕES NO REFEITÓRIO..... | 12 |
| AÇÕES NO VESTIÁRIO..... | 13 |
| REFERÊNCIAS..... | 13 |
| ANEXO A - ORIENTAÇÕES AO ALUNO..... | 14 |
| ANEXO B - ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR..... | 17 |
| ANEXO C - ORIENTAÇÕES AOS FAMILIARES..... | 19 |

INTRODUÇÃO

A doença classificada como COVID-19 é causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), um agente relacionado a infecções respiratórias, que pode apresentar-se com um quadro semelhante às síndromes gripais. Sua transmissão ocorre através da entrada do vírus no trato respiratório, por meio do contato com gotículas de secreções contaminadas.

Neste Protocolo Técnico, serão apresentadas orientações mínimas quanto às medidas de prevenção e controle, que devem ser adotadas durante funcionamento escolar no momento de Pandemia do COVID-19. Portanto, foram elaboradas ações de controle e combate de contaminação e proliferação para Infecção Humana pelo novo Coronavírus, uma vez que, Segundo Ministério da Saúde, atualmente não existe vacina para prevenção de infecção da doença.

Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda a redução do contato social, o que, conseqüentemente diminuirá as chances de transmissão do vírus, que é muito alta no caso do Covid-19, além da desinfecção de superfícies e ambientes compartilhados. Ressalta-se, que ainda não há estudos que definam com precisão o período de incubação do SARS-CoV-2, porém, baseado no conhecimento acerca do SARS-CoV e do MERS-CoV, estima-se que o período de incubação do SARS-CoV-2 possa chegar a 14 dias.

Neste contexto, diante da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) por doença respiratória, e considerando as recomendações da Organização Mundial de Saúde, as Instituições Educacionais, devem ficar alertas aos casos suspeitos com ou sem sintomatologia, visando evitar a propagação do Coronavírus no ambiente escolar.

A promoção da saúde preventiva colabora para o bem-estar de toda a sociedade.

- Rafael Nolêto

CONHECENDO OS SINAIS E SINTOMAS

Primeiramente, para se promover ações de controle, deve-se conhecer os sinais e sintomas apresentados por uma pessoa com a doença COVID-19, sendo apresentados conforme orientações:

- Febre (>37,8°C);
- Tosse;
- Dispneia;
- Mialgia e fadiga;
- Sintomas respiratórios superiores;
- Sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros).



Obs.: Alguns pacientes podem ser assintomáticos.

CONTROLE DE DISSEMINAÇÃO

PROCESSO DE HIGIENIZAÇÃO

- Efetuar processo de higienização nas áreas de acesso à escola com equipamentos pulverizadores. Destaca-se o Nebulizador Atomizador a Frio – NAF, que é compacto, ergonômico e de fácil utilização, possibilitando aplicação espacial e residual em diversos segmentos da escola;
- Realizar a pulverização com solução à base de várias substâncias desinfetantes (respeitando a concentração recomendada pelo fabricante) como:
 - Água sanitária - recomenda-se diluir 25 ml do produto em um litro d'água;
 - Quaternário de amônio aprovado é um excelente composto químico e age como uma película que extermina vírus, bactérias, fungos e ácaros, formando uma camada protetora no local desinfetado;
 - Sugere-se um cronograma diário de limpeza e desinfecção de todas as áreas, devendo o processo de higienização ser realizado no mínimo 30 minutos a 1 hora que antecedem o atendimento/funcionamento escolar (todos os turnos de aulas);
- Os profissionais da higienização (pulverização –

aerossóis) devem utilizar os seguintes EPI:

- Óculos de proteção ou protetor facial;
- Máscara cirúrgica (máscaras N95, PFF2)
- Roupa apropriada e/ou macacão/avental;
- Luvas de borracha de cano longo;
- Botas impermeáveis.



CONTROLE DE ACESSO A ESCOLA

O sucesso no controle depende muito da conscientização quanto às medidas preventivas. Portanto destaca-se:

- Obrigatoriedade utilização de máscaras cirúrgicas para o acesso a instituição escolar;
- Manter o distanciamento de contato (Mínimo 1 a 1,5 metro), visando exposição a gotículas respiratórias infecciosas com marcações (FAIXAS TIPO ADESIVOS EM CORES ATRATIVAS) no piso;
- Monitoramento da “Temperatura Corporal” com utilização de termômetros infravermelhos (Tipo Pistola) na entrada principal da escola, no controle do coronavírus, podem medir o calor exalado por uma pessoa.

A monitorização permite determinar rapidamente quem pode estar com febre. O Dispositivo pode apresentar uma margem de erro de 0,1 a 0,2 graus Celsius. Em caso de confirmação de estado febril com ou sem sintomas de Síndrome Gripal, deve-se:

- Encaminhamento ao Centro de Referência/Urgência/Hospitais para observação 24h para a definição da gravidade do caso;
- Suspeita em “ALUNOS”, a comunicação deve ser realizada por profissional do Setor Pedagógico;
- Realizar registro de casos suspeitos possibilitando o acompanhamento o afastamento das atividades escolar;
- Recomenda-se isolamento social/domiciliar por 14 dias a contar da data de suspeita e notificação seguindo

recomendações do Ministério da Saúde;

- O controle de acesso nas escolas, com a instalação de catracas (tipos roletas) deve ficar suspenso, devendo o aluno apresentar o cartão de identificação para a entrada na instituição;
- Higienização das mãos por meio de “borrifagem” (preparação alcoólica e/ou álcool gel) durante a entrada na escola. O produto deve ter na sua composição química, no mínimo 60% de concentração alcóolica para eliminar vírus e bactérias;
- Instalação de pias portáteis em pontos estratégicos (COMO ESPAÇOS DE LAZER) para que seja realizada a higienização das mãos frequentemente, evitando assim, aglomerações nos banheiros;
- Fornecimento de máscara cirúrgica (ALUNOS) informando que a mesma deve ser trocada a cada 3 a 4 horas caso esteja molhada ou com sujeira. No caso de sintomas respiratórios (tosse, espirro ou coriza), a troca deve ter maior frequência. Oferecer orientação para colocação, manutenção e retirada de máscara como:
 - Substituir a máscara por uma nova máscara limpa e seca assim que tornar-se úmida;
 - Remover a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não toque na frente, mas remova sempre por trás);
 - Não puxar a máscara para o pescoço;
 - Não tocar na máscara após sua colocação.
- Proteção de rampas e escadas que destinam as dependências da escola (salas de aulas) com fitas plásticas (TIPO ZEBRADA) de forma a evitar o contato direto das mãos e possível contaminação;
- Orientações visuais de controle e combate ao Coronavírus (cartazes, placas, pôsteres/banners) na entrada dos serviços essenciais da escola e em locais estratégicos;
- Suspensão do uso de bebedouros, que podem se tornar fonte de disseminação do vírus;
- A recomendação é que cada aluno leve sua própria água. Ressalta-se, que o Ministério da Saúde revelou que o Covid-19 pode sobreviver fora do organismo humano por várias horas ou até três dias em determinadas superfícies.



LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA

- Definir uma equipe de profissionais específicos para a limpeza e desinfecção;
- Estabelecer de um horário pré-definido para a limpeza e desinfecção das salas antes e após as aulas;
- Manter as salas arejadas por ventilação natural (portas e janelas abertas);
- Realizar processo de higienização dos espaços das salas (pisos, janelas, portas incluindo maçanetas, pulverizando com solução à base de substâncias desinfetantes (Água sanitária). Recomenda-se diluição de 25 ml do produto para cada um litro d'água;
- Após pulverização, realizar a limpeza manual e desinfecção das superfícies como (cadeiras, mesas, aparelhos e equipamentos). Preconiza-se a limpeza das superfícies, com detergente neutro, seguida de desinfecção (álcool 70% ou hipoclorito de sódio);
- Recomenda-se limpar as salas frequentemente (A CADA TROCA DE TURMA). No caso de superfície contendo matéria orgânica visível, deve-se inicialmente proceder à retirada do excesso da sujeira com papel/tecido absorvente e posteriormente realizar a limpeza e desinfecção desta;
- Os principais desinfetantes com potencial para desinfecção de superfícies incluem:
 - Alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio). Recomenda-se o uso de hipoclorito de sódio na concentração de 0,5%;
 - Álcoois concentração de 70%;
 - Quaternários de amônio, por exemplo, o Cloreto de Benzalcônio 0.05%;
 - Desinfetantes com ação virucida (segundo as recomendações do fabricante/Anvisa);
 - O ideal é dar preferência aos saneantes classificados nas categorias “Água Sanitária” e “Desinfetante para Uso Geral”.

- O descarte (materiais - panos) utilizados na operação de limpeza e desinfecção, deve seguir as normas básicas de gerenciamento de resíduos sólidos do grupo A ou, quando “REAPROVEITÁVEIS”, acondicioná-los em recipientes ou sacos acondicionadores, para posterior limpeza e desinfecção;
- Os equipamentos de limpeza (vassouras, escovas, rodos, etc.) deverão passar por processo de desinfecção por imersão com soluções indicadas para desinfecção, após cada procedimento.



ORIENTAÇÕES AOS PROFISSIONAIS DE LIMPEZA

- Esses profissionais devem ser capacitados quanto à limpeza e desinfecção dos ambientes e das superfícies;
- Orientar a equipe de limpeza sobre a necessidade de frequente higienização das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica após cada procedimento;
- Capacitar os profissionais sobre EPI com abordagens como: tipos de EPIs, onde e quando utilizar, importância da utilização, técnicas de utilização correta e adequada, riscos da não utilização e outros;
- Óculos de proteção ou protetor facial devem ser lavados e desinfetados após o uso;
- Utilização de avental impermeável de mangas longas;
- Botas. As botas (de material impermeável, com cano alto e de solado antiderrapante) estão recomendadas para a proteção dos pés;
- Os profissionais da limpeza devem ser orientados a realizar a limpeza e desinfecção dos EPI como luvas e botas após a jornada de trabalho.



ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES

- Deve ser realizada higiene das mãos (preparação alcoólica/álcool gel) toda vez que elas parecerem sujas, antes/depois do contato com o material didático pedagógico (quadro, giz, canetas e projetor);
- Isolamento com precaução de contato de 2,0 metros de distância entre os alunos (Por meio de uma marcação na sala);
- Uso de EPIs (máscara cirúrgica) em atendimento individualizado ao aluno, sendo a mesma trocada a cada 3 horas ou conforme umidade;
- Evitar transitar na sala de aula durante exposição de conteúdo didático;
- Limpar e desinfetar objetos utilizados durante as aulas;
- Correções de atividades sem contato “DIRETO” com materiais pessoais dos alunos. Recomenda-se realização diretamente no quadro;
- Promover atividades que “DISPENSEM GRUPOS” de alunos durante as aulas;
- Em casos de Seminários, orientar o distanciamento de 1,5 entre os alunos.



ORGANIZAÇÃO DAS SALAS DE AULA

- O Ministério da Saúde recomenda manter uma distância de 2 metros de distância de outras pessoas, mas isso nem sempre é possível. De qualquer forma, a distância segura, segundo especialistas em saúde é de, no mínimo, 1,5 metro;
- Quando possível, fazer alternância de assentos (LIVRE E OCUPADO);
- Orientar que os alunos procurem se sentar afastados uns dos outros e que evitem tocar em superfícies do ambiente;

- Realizar escalas de aulas presenciais e em plataformas Online (quando necessário);



AÇÕES PARA ATENDIMENTOS NA SECRETARIA

- Prover dispensadores com preparações alcoólicas (sob as formas gel ou solução) para a higiene das mãos após contato com documentação ao atendimento. O uso de luvas não substitui a higienização de mãos;
- Uso de máscara cirúrgica pelos profissionais, sendo a mesma trocada a cada 3 horas ou conforme umidade. É recomendado para evitar a contaminação da boca e nariz do profissional por gotículas respiratórias, quando o mesmo atuar a uma distância inferior a 1 metro ao atendimento do cliente e/ou aluno;
- Manter distância de mínima de 1,5 a 2 metros entre as mesas de atendimento;
- Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por funcionários como canetas, e telefones;
- Higiene frequente das mãos com preparação alcoólica (já recomendada). Disponibilizar orientação e organização ao atendimento (mesmo em sistema de senhas);
- Distanciamento mínimo de 1,5 m entre o aluno/cliente com marcações no piso (marcações com fita adesivas cores atrativas);
- Na sala de espera, manter distanciamento entre poltronas/assentos no mínimo de 1,5 m;
- Máquinas de xerografia/impressão devem ser higienizados com álcool 70% a cada 90 minutos de operação ou conforme utilização e possível contaminação;
- Todos os equipamentos e/ou materiais utilizados deverão ser limpos e desinfetados a cada término da jornada de trabalho (poltronas, mesas, computadores, teclados, mouses, etc.)



CONTROLE NOS INTERVALOS DE AULAS

- Disponibilizar um aviso sonoro sobre evitar toque físico; higienização correta das mãos, troca das máscaras e descarte de material individual adequadamente;
- Limitar a movimentação de alunos pela escola durante os intervalos de aulas. Quanto menos circularem, menor será a chance de contato e, conseqüentemente, de contágio;
- Promover organização para horários diferenciados de intervalos entre as turmas;
- Obrigatoriedade de utilização de máscara cirúrgica todo o tempo durante o período de permanência na escola;
- Disponibilizar um aviso sonoro sobre evitar toque físico; higienização correta das mãos, troca das máscaras e descarte de material individual adequadamente.



AÇÕES DE CONTROLE NOS BANHEIROS

- É recomendável fazer a higienização de pisos no mínimo duas vezes ao dia em cada turno, com água sanitária diluída em água. A utilização de álcool 70% por todas as superfícies também é recomendada;
- Recomenda-se a aquisição dispensadores de sabonete líquido, suporte de papel toalha e lixeiras com tampa por acionamento por pedal;
- Higienizar frequentemente todos locais de possível contaminação como (lavabos, torneiras e espelhos);
- Recomenda-se um número mínimo de alunos por vez, conforme a disponibilidade de lavatórios, evitando aglomerações, por ser um local de possível fonte de contaminação.



AÇÕES NA SECRETARIA

- Ações de distanciamento e higienização dos profissionais, seguem as orientações adotadas para secretaria;
- Nos corredores que dão acesso ao balcão de atendimento instalar faixas de distanciamento para separar os alunos/clientes e deixá-los longe do balcão, fazendo com que tenham o mínimo de contato possível com o atendente;
- Os teclados, bancadas de atendimento ao e as máquinas de autoatendimento devem ser higienizados com álcool 70% a cada 90 minutos de operação;
- Restringir a capacidade de lotação a 50%, no horário de atendimento e organizar filas do lado de fora, se for necessário, mantendo o distanciamento de contato recomendada.



AÇÕES NO REFEITÓRIO

- Os profissionais devem utilizar EPIs (máscara cirúrgica, luvas de luvas de borracha e óculos de proteção) durante os atendimentos. Devendo trocar a máscara a cada 3 horas ou conforme umidade;
- Evitar aglomerações ao atendimento, garantindo distanciamento na fila de espera, com no mínimo de 1,5 m entre os clientes e promovendo marcações no piso;
- Disponibilizar cestos ou utensílios para depósitos de alimentos durante a entrega dos alimentos e/ou produtos;
- Os utensílios devem ser devolvidos em mesas próprias evitando o contato novamente ao balcão de atendimento;
- Higienizar os cestos ou dispositivos a cada devolução;
- Realizar limpeza e desinfecção de ferramentas e equipamentos com detergentes e desinfetantes (recomendados para uso geral) durante cada preparação;

- Higienização de balcões frequentemente (hipoclorito de sódio, álcool a 70%);
- Fazer a desinfecção de aparelhos móveis de pagamentos (maquininha de cartão de crédito/débito) a cada atendimento com álcool a 70%.



AÇÕES NO VESTIÁRIO

- As crianças do período integral devem retornar com todos os pertences para casa.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Nota Técnica nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV).

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Nota Técnica Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (covid-19).

KENNETH MCINTOSH, MD. Severe acute respiratory syndrome (SARS). UpToDate Jan 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Tratamento da Influenza. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus. Ministério da Saúde 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. 2010.

SECRETARIA DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE. Educação orientam escolas sobre a prevenção ao coronavírus. 2020.

WHO technical guidance - patient management - Coronavirus disease. 2019.

ANEXO A - ORIENTAÇÕES AO ALUNO

Primeiro passo é: ter tranquilidade, basta seguir as recomendações do Ministério da Saúde, impostas neste Protocolo, estas, já reduz o risco de contaminação. Portanto, recomenda-se:

- Ao se preparar para sair de casa, mantenha em sua pasta/mochila: álcool gel na concentração de 70%, lenços descartáveis, garrafinha de água e somente os materiais necessários para as aulas do dia;
- Determine as roupas e sapatos para utilizar em casa e na escola (DANDO PREFERÊNCIA PARA UNIFORME);
- Utilize máscara de proteção ao sair de casa, durante toda permanência na escola até seu retorno. É ideal levar duas máscaras (EM SACOS PLÁSTICOS) para troca quando necessário, visando exposição a gotículas respiratórias infecciosas;
- Recomenda-se uso de cabelo preso, não apenas para diminuir a superfície de exposição, mas para evitar que encoste sobre a mesa de estudos, ou mesmo toque na face, levando a possível contaminação;
- Faça a higienização das mãos ao chegar à escola, com álcool gel na concentração de 70% ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão;
- Fique atento às medidas preventivas em murais informativos, disponibilizados nas áreas da escola;
- Cumprimente as pessoas (colegas, professores e funcionários) sem aperto de mão, beijos ou abraços, cumprimente apenas com um sorriso à distância mínima de 1 a 1,5 metro;
- Cubra a boca em caso de tosse ou espirro. A dica, nesses casos, é deixar o cotovelo flexionado no momento que for tossir ou espirrar. Ou utilizar lenço descartável;

- Troque a máscara de proteção sempre que estiver úmida ou a cada 3 a 4 horas;
- Evite tocar nos olhos, nariz e boca, pois as mãos tocam muitas superfícies da sala de aula e podem estar com sujidades e gotículas contaminadas;
- Recomenda-se, evitar o compartilhamento de materiais didáticos e objetos pessoais durante as aulas (apostilas, livros, canetas, lápis, borrachas, etc.);
- Mantenha o distanciamento estabelecido na sala de aula (ENTRE AS CARTEIRAS) entre os colegas;
- Evite tocar em paredes, portas e outros acessórios/equipamentos na sala de aula;
- Nos intervalos de aulas, mantenha 1 a 2 metros de distância entre você os colegas durante diálogos;
- Não compartilhar lanches ou artigos pessoais como garrafinhas, copos e talheres, preferir garrafinhas ao invés de bebedouros;
- Em caso de utilização de banheiros, refeitórios, dentre outros, obedeça sempre ao distanciamento recomendado pela instituição.
- Evite aglomerações de pessoas nos intervalos das aulas (PÁTIOS, ÁREAS DE LAZER/REFEIÇÕES E CORREDORES);
- Mantenha as mãos sempre limpas durante a permanência na escola, higienizando-as com álcool gel 70% e, quando em sujidade, leve-as mãos com água e sabão.

OBSERVAÇÃO

Ressalta-se, que o aluno em contato com familiares ou pessoas com suspeita ou diagnóstico POSITIVO para COVID 19, deve-se comunicar imediatamente a escola, ficando atento ao aparecimento dos possíveis sintomas como: Febre (>37,8°C); tosse intensa; dor muscular, fadiga; dificuldade respiratória e diarreia, procurar

assistência médica e/ou Centros de Referências/ Urgência/Hospitais para observação.

Ressalta-se, que algumas pessoas são assintomáticas para o desenvolvimento da doença, devendo afastar-se das atividades escolar por um período mínimo de 14 dias (ISOLAMENTO SOCIAL/DOMICILIAR), conforme recomendação médica e recomendações do Ministério da Saúde.

PRECAUÇÕES NO CARRO

A OMS aponta que os coronavírus podem sobreviver nas superfícies dos carros por algumas horas ou até vários dias, a depender das condições do ambiente, como temperatura ou umidade. Por essa razão, recomenda-se:

- Estar utilizando máscara de proteção ao entrar no veículo;
- Higienizar as mãos com álcool gel 70% isopropílico;
- Higienizar as maçanetas internas e externas do veículo;
- Antes de sair é importante desinfetar o veículo, passando no volante e no câmbio, um pano com álcool 70% isopropílico;
- Nos cintos de segurança, retire o excesso de sujeira com papel toalha e passe um pano com sabão neutro ou desinfetante;
- Desinfetar regularmente com álcool 70% isopropílico, os assentos e demais superfícies do interior do veículo que são mais frequentemente tocados;
- Esvaziar a lixeira portátil diariamente, principalmente se houver lenços de papel com secreções de olhos, boca e nariz;
- Manter a ventilação natural através da abertura das janelas. Quando for necessária a utilização do sistema de ar condicionado, deve-se evitar a recirculação do ar;

- Deixar um frasco de álcool em gel dentro do veículo.

PRECAUÇÕES NO TRANSPORTE ESCOLAR

- Utilizar máscara de proteção ao entrar no transporte escolar;
- Higienizar as mãos com água e sabão e/ou álcool antes de entrar e descer do transporte escolar (início e final de cada viagem);
- Estar munido de álcool gel 70% e lenços descartáveis (na mochila);
- Solicitar ao motorista que mantenha as janelas abertas, permitindo a circulação do ar;
- Não tocar no próprio rosto enquanto estiver dentro do transporte (veículo)
- Higienizar as mãos, com o uso do álcool gel 70%, após tocar nas superfícies como assentos, maçanetas dentre outros;
- Negocie os horários de transporte de modo a evitar o contato com muitos passageiros (recomenda-se 30% da capacidade);
- Recomenda-se sentar em poltronas alternadamente no transporte;
- Evitar conversas desnecessárias com os demais passageiros;
- Evite se alimentar durante a viagem a escola;
- Quando desembarcar higienize novamente as mãos com álcool gel 70%.

ANEXOS B - ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

- Todos os dias é importante higienizar (com álcool gel a 70%), a bolsa, os materiais didáticos pedagógicos, afinal, podem conter inúmeros microorganismos;

- Utilize máscara de proteção ao sair de casa, e durante toda permanência na escola. É ideal levar duas máscaras (EM SACOS PLÁSTICOS) para troca quando necessário;
- Faça a higienização das mãos na chegada, com álcool gel 70% ou, se estiverem visivelmente sujas, lave as mãos com água e sabão;
- Higienizar objetos pessoais de uso diário (canetas para quadro branco e/ou outros objetos pessoais, material didático pedagógico, objeto, dispositivos eletrônicos, sejam eles: notebooks, teclados ou mouses;
- Em caso de utilização de notebook e projetor, faça a higienização a cada 90 minutos, ou quando sentir que está com sujidade/gotículas;
- Recomenda-se, que a higienização dos aparelhos e dos materiais didáticos, seja redobrada antes, durante e após cada aula;
- Recomenda-se, higienizar frequentemente a MESA DO PROFESSOR. Realize a higienização com álcool isopropílico em concentração 70%;
- Mantenha-se, com distanciamento de 1 metro entre você e os alunos, sempre com a utilização de máscara de proteção;
- Troque a máscara de proteção sempre que a mesma estiver úmida ou a cada 3 a 4 horas;
- Objetos do dia a dia que são manuseados durante as aulas (EM LABORATÓRIOS) precisam ser higienizados com álcool isopropílico 70%, antes de cada utilização;
- Professores que precisam desses objetos (LABORATORIAIS), devem se lembrar de higienizar as mãos com ainda mais regularidade;
- Outro objeto que costuma estimular o toque no rosto são os óculos (QUANDO UTILIZADOS). Embora ele sirva como uma certa barreira de contato entre o vírus e os olhos, os cuidados precisam ser reforçados ao manuseá-los durante as aulas;

- Fornecer aos alunos apoio integral, além de explicar como proteger a si mesmos, e aos seus colegas durante a realização das atividades e permanência na sala de aula.

OBSERVAÇÃO

Ressalta-se, que o professor em contato com familiares ou pessoas com suspeita ou diagnóstico POSITIVO para COVID 19, deve-se comunicar imediatamente a escola, ficando atento ao aparecimento dos possíveis sintomas como: Febre (>37,8°C); tosse intensa; dor muscular, fadiga; dificuldade respiratória e diarreia, procurar assistência médica e/ou Centros de Referências/Urgência/Hospitais para observação. Ressalta-se, que algumas pessoas são assintomáticas para o desenvolvimento da doença, devendo afastar-se da atividade profissional um período mínimo de 14 dias (ISOLAMENTO SOCIAL/DOMICILIAR) ou conforme recomendação médica.

ANEXO C - ORIENTAÇÕES AOS FAMILIARES

Algumas iniciativas dos familiares, também ajudam na prevenção. Neste sentido, cresce a responsabilidade dos responsáveis, no propósito de ajudar a diminuir a ansiedade de seu filho, elucidando a realidade da situação que estamos vivendo com a Pandemia, e a necessidade do retorno às aulas. Portanto, recomenda-se:

- Estimular as formas de prevenção e a importância de cuidados básicos de saúde e higiene, orientando a importância da desinfecção da pasta/mochila com álcool gel 70%, antes de sair e após a chegada da escola, pois a mesma passará por diversos ambientes externos;
- Orientar o filho que utilize máscara de proteção ao sair de sua residência para a escola;
- Orientar que as roupas (UNIFORMES) sejam retiradas imediatamente ao chegar em casa;
- Recomenda-se, a necessidade de lavar ou separar os uniformes usados, em um local apropriado antes que eles sejam reutilizados;

- Não é recomendado guardar as roupas (UNIFORMES) usadas junto com outras peças. De forma geral, os vírus podem ter sobrevivência de 72 a 96 horas nos panos;
- Criar um local para retirada dos sapatos e posterior desinfecção, lavando com água e sabão ou passando álcool gel em concentração 70% em toda a superfície;
- Recomenda-se, exposição em água sanitária, com diluição de 25 ml do produto para cada litro d'água em caso de colocar para desinfecção, obedecendo à orientação de fabricação do produto e do tipo de roupa;
- Orientar e acompanhar a higienização dos materiais após o retorno da escola;
- Monitorar a saúde do filho e mantê-lo em casa, se estiver doente ou com sintomas como: febre ($>37,8^{\circ}\text{C}$); tosse; dispnéia; mialgia e fadiga; sintomas respiratórios superiores;
- Procurar orientação médica quando observar sinais e sintomas de possível contaminação pelo Coronavírus;
- Informar ao profissional do Setor Pedagógico Escolar, caso o filho esteja com suspeita ou confirmação de contaminação, mantendo-o em isolamento domiciliar por 14 dias, ou conforme orientação médica.

“A educação é um processo que continua ao longo de toda a vida, mas os pilares estão na educação da família e da escola.”

Andrea Ramal